



In: LIMA; Marcos Antonio Martins; SILVA, Denize de Melo (org.). **Avaliação de programas educacionais: diversidade de estudos e pesquisas**. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2020. p. 198-212.

# CAPÍTULO 12

## O CURSO DE PEDAGOGIA EaD DA UFC: AVALIAÇÃO POR OBJETIVOS

Brena Samyly Sampaio de Paula  
Erbenia Maria Girão Ricarte  
Paulo Meireles Barguil

### INTRODUÇÃO

O ano de 2020 ficará marcado na história da humanidade, pois toda a população mundial foi surpreendida pela pandemia decorrente do Covid-19. O que de início parecia ser algo possível de ser controlado, em pouco tempo aterrorizou o planeta inteiro em virtude da rápida disseminação do vírus.

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado no dia vinte e seis de fevereiro. Já no estado do Ceará, a confirmação dos três primeiros casos aconteceu no dia quinze de março. Em 20 de outubro de 2020, o país contava com 4.681.659 casos recuperados, 414.892 em acompanhamento, enquanto o total de óbitos era 154.176.

Nesse cenário pandêmico, escolas e universidades foram fechadas, as formas de se relacionar foram modificadas profundamente. No âmbito da pós-graduação, a pandemia repercutiu negativamente no desenvolvimento de muitas pesquisas, por conta das restrições físicas e dificuldades de acesso ao campo.

Após esse breve panorama do cenário atual na educação, direcionamos nosso olhar para a Educação a distância (EaD) no Brasil. Essa modalidade da educação no sistema educacional vigente, ofertada na Educação Básica e na Educação Superior, está cada vez mais presente no cenário educacional em nosso país.

De acordo com Nunes (1994), a Educação a Distância constitui um recurso de incalculável importância para atender grandes contingentes de alunos, de forma mais efetiva



que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

A partir das considerações de Nunes (1994), aliadas às novas tecnologias digitais de informação e comunicação na contemporaneidade, podemos perceber que são novas possibilidades que surgem para os processos do ensino e da aprendizagem. A EaD tem uma relevância social muito importante e abrangente em nosso país, pois nasce de uma grande necessidade de expansão de acesso ao conhecimento e à instrução formal, visto que o Brasil tem uma desigualdade social de grandes proporções, como nos alerta Preti (1996, p. 16):

A crescente demanda por educação, devido não somente à expansão populacional como, sobretudo às lutas das classes trabalhadoras por acesso à educação, ao saber socialmente produzido, concomitantemente com a evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos está exigindo mudanças em nível da função e da estrutura da escola e da universidade

Para inserir-se na nova realidade nacional e local, a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do credenciamento junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE), homologado pelo Ministério da Educação (MEC), através do Parecer CNE/CES nº 887, de 02 de dezembro de 1998 (BRASIL, 1998), publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 09 de março de 1999, está autorizada a ofertar cursos a distância. A Faculdade de Educação da UFC (FACED), vinculada ao Instituto UFC Virtual<sup>22</sup>, responsável pela EaD da instituição, oferta o curso de Pedagogia nessa modalidade.

Com o intuito de atender as demandas dos municípios por professores nas diversas licenciaturas, bem como de interiorizar a Educação Superior, atendendo as lutas diárias de professores e alunos, foi criada a Universidade Aberta do Brasil (UAB), pelo Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006 (BRASIL, 2006), para desenvolver e fortalecer a EaD na Educação Superior pública.

Em 2007, como mais um instrumento de fortalecimento dessa expansão da Educação Superior, foi criado o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das

---

<sup>22</sup> <https://portal.virtual.ufc.br/>



Universidades Federais (Reuni), uma política pública que se comprometia em dobrar o número de matrículas na Educação Superior pública.

Em vista dessas políticas, o estudo aqui proposto tem como finalidade avaliar, por meio de uma abordagem nos objetivos, se o curso de Pedagogia EaD da UFC cumpriu suas metas, no que diz respeito ao alcance de alunos em seus polos nos municípios do estado do Ceará, onde a UAB/UFC se faz presente. Tal avaliação se efetuará por meio de busca na Legislação da educação, em documentos da Instituição em questão e por autores que dialogam com a temática em EaD como forma de implementação dos programas sociais.

A pesquisa tem uma abordagem de cunho qualitativo-quantitativo, de natureza básica, descritiva e explicativa e, quanto aos procedimentos, apresenta-se como bibliográfica e documental. A fundamentação teórica da pesquisa contempla alguns estudiosos da EaD e da Educação Superior, como Nunes (1994), Moran (2002), bem como da avaliação em educação e políticas públicas, como Santana (2018) e Rothen (2018). Dentre os documentos analisados, destacam-se a Resolução UFC/CONSUNI nº 29, de 30 de setembro de 2010, que criou o curso de Pedagogia na modalidade EaDe (UFC, 2010), e o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia EaD (UFC, 2019).

O levantamento dos dados e a análise nos revelarão o alcance que a expansão desse curso proporcionou nos municípios cearenses, justificando assim a importância desses dados para a sociedade, por se tratar de uma política pública que promove a inclusão social, por meio do acesso à Educação Superior e que possibilita a ascensão de novos profissionais para atuarem em seus respectivos municípios, contribuindo com a educação local e regional.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O século XX é marcado por muitos movimentos em prol da educação. Na década de 30, o movimento dos pioneiros da Escola Nova, por meio do *Manifesto*, e os entusiastas da educação marcam a luta por uma educação de qualidade e implantação de universidades, dando impulso à profissionalização dos professores. O *Manifesto* reivindicava a direção do movimento de renovação educacional brasileiro, como se apresenta em seu próprio título.



Vinha a público no âmago das disputas pela condução das políticas do recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública no Brasil, em 1930.

Para os defensores da Escola Nova, fazia-se necessário mudar naquele tempo o rumo da educação nacional ou os fracassos se propagariam. Medidas imediatistas e a curto prazo não fariam mais sentido, era necessário pensar adiante. O *Manifesto dos pioneiros da Educação Nova* defendia o fortalecimento do exercício dos direitos dos cidadãos brasileiros no que se refere à educação, como: a educação pública, a escola única, a laicidade, a gratuidade e a obrigatoriedade da educação (FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, 2010).

Na efervescência do final da década de 30, surge o primeiro curso de Pedagogia, em 1939, quando o governo federal promulgou o Decreto-Lei nº 1.190/39, ofertado na Universidade do Brasil, dentro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Esse período até a atualidade foi marcado por profundas mudanças políticas, econômicas e culturais e, como a educação não acontece isolada do contexto no qual está inserida e todos esses fatores acabam influenciando a formação dos profissionais da educação, por isso faz-se necessário estabelecer relações.

Sem muitas alterações até o final de 1968, quando houve a Reforma Universitária e o curso sofreu importantes alterações, emergiram as primeiras especializações na área. Após a redemocratização do Brasil, houve um fortalecimento maior do curso, com menos fragmentações e com maior ênfase na profissionalização do professor.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9.394/96, acompanhamos uma estruturação maior do ensino e da formação do pedagogo, e, a partir desse marco, várias lutas se transformaram em políticas públicas; em 2006, o Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, define o campo de atuação do profissional da Pedagogia, em ambientes escolares e não escolares, e com uma atuação na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

No Ceará, a Educação Superior não se distanciou dos mesmos interesses que a nortearam no Brasil, e, em 1954, a Universidade Federal do Ceará, por meio da Lei nº 2.373/54, torna-se a primeira Universidade pública do estado do Ceará. Porém seu processo





de expansão do ensino só aconteceu no final do século XX, com projetos elaborados entre 1995 a 2003, com adesão ao Programa Reuni em 2007.

O curso de Pedagogia foi ofertado primeiramente integrado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FFCL, da UFC, em 1961. Em 1969, desvincula-se da FFCL, que dá lugar à Faculdade de Educação da UFC – FACED. Em 2010, a Resolução UFC/CONSUNI nº 29, de 30 de setembro de 2010 (UFC, 2010), cria o curso de Pedagogia na modalidade EaD, com oferta de 300 vagas por seleção, mediante o Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, e atende nos seguintes polos: Caucaia (com dois polos), Itapipoca, Beberibe, Brejo Santo, Orós, Russas e Sobral.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1º - Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Desde a fundação do Instituto Rádio Monitor, em 1939, e, posteriormente do Instituto Universal Brasileiro, em 1941, que as experiências em EaD são disseminadas, sendo a de maior destaque o Movimento de Educação de Base – MEB, com o objetivo de alfabetizar o maior número de adultos, através das escolas radiofônicas, com maior atuação no Norte e Nordeste.

Durante a década de 1960, a experiência da EaD por meio do rádio ganha espaço em muitos países, iniciando-se pela Europa. No atual momento, mais de 80 países adotam a EaD em todos os níveis do ensino, na educação formal e não formal, expandindo o acesso à educação para vários estudantes.

No Brasil, ainda percebemos que as experiências em EaD, formais, informais, governamentais, não-governamentais, dentre outras, não nos oferecem resultados suficientes para uma maior aceitação governamental e social dessa modalidade em nosso país. Dentre os principais motivos, temos a ruptura de formas administrativas que não são de Estado, e sim de cunho pessoal de cada legislador, gerando assim descontinuidade dos projetos, e a dificuldade de se formular critérios científicos de avaliação dos programas.



O processo de mudança na não é uniforme nem fácil. Iremos mudando aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais. Há uma grande desigualdade econômica, de acesso, de maturidade, de motivação das pessoas. Alguns estão preparados para a mudança, muitos outros não.

É difícil mudar padrões das organizações, dos governos, dos profissionais e da sociedade. E a maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação. Por isso, é da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação e à mediação de professores preparados para a sua utilização inovadora.

Com um processo de ensino dinamizando cada vez mais as metodologias e aumentando a oferta de vagas em diversas áreas, faz-se necessário pensar em formas de avaliar em vários aspectos essas transformações no campo da educação, para poder averiguar a qualidade e a quantidade dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como avaliar também as instituições e os profissionais envolvidos.

Como destaca Silva (2005), essa preocupação com a prática mais eficiente e técnica da educação se efetiva a partir do pensamento de educadores estadunidenses no início dos anos vinte do século passado, em virtude do surgimento do currículo como campo profissional especializado.

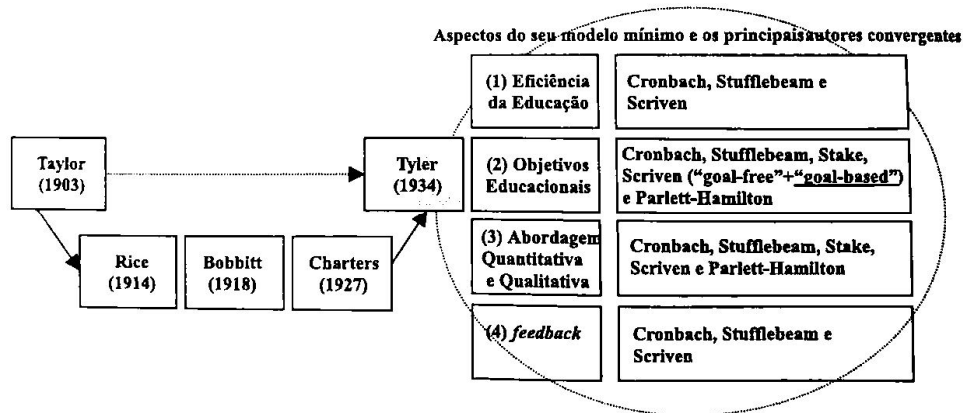
Esse advento foi marcado por diversos eventos, dentre eles o crescimento da industrialização e urbanização, do intenso fluxo de imigração, da extensão da educação escolarizada e conseqüentemente do acesso a diferentes níveis da população, no país. Por conta disso, os profissionais da educação começaram a pensar no processo de escolarização de massas, nos seus objetivos e limites.

Nesse contexto, Bobbit ganha destaque com a publicação de *The Curriculum* (1918). Para ele, a escola deveria funcionar da mesma forma que a indústria, ou seja, o sistema escolar deveria ser capaz de definir metas, estabelecer estratégias para transformar as intenções em realidade, assim como ser capaz de criar os instrumentos para mensuração dos resultados.



Seu modelo estava voltado para a economia; por conseguinte, tinha como referência os princípios da administração científica de Frederick Taylor (SILVA, 2005). Na Figura 1, é possível observar essa transição das ideias de Taylor a Tyler, assim como as influências de outros autores como Rice (1914) e Charters (1927).

**Figura 1** – Modelo mínimo de avaliação de Tyler.



**Fonte:** Lima (2008, p. 518).

O modelo de currículo idealizado por Bobbit é consolidado no livro *Basic Principles of Curriculum and Instruction*, publicado por Ralph Winfred Tyler, em 1949. A centralidade das ideias de Tyler estava na organização e desenvolvimento do currículo. Para ele, a realização desses dois elementos dependia da resposta a quatro questionamentos: 1. Que objetivos educacionais a escola procurar atingir? 2. Que experiências educacionais podem ser oferecidas que tenham probabilidade de alcançar esses propósitos? 3. Como organizar eficientemente essas experiências educacionais? 4. Como podemos ter certeza de que esses objetivos estão sendo alcançados? (SILVA, 2005).

De acordo com Kliebard (2011, p. 24), essas perguntas podem ser formuladas a partir de quatro fases norteadoras da construção do currículo: "[...] enunciar objetivos, selecionar experiências, organizar experiências e avaliar". No que diz respeito às fontes para busca de objetivos, Silva (2005) afirma que Tyler estabelece três: 1. Os estudos sobre os próprios aprendizes; 2. Estudos sobre a vida contemporânea fora da educação; 3. Sugestões dos especialistas das diferentes disciplinas.



Sobre a proposição dessas fontes, Kliebard (2011, p. 25) faz a seguinte reflexão:

As três fontes dos objetivos educacionais incorporam diversas doutrinas tradicionais sobre o currículo a respeito das quais muito sangue ideológico foi derramado nas últimas décadas. Tais doutrinas decorrem de diferentes pressupostos teóricos e cada uma delas tem os seus principais representantes, seus seguidores e sua própria retórica. A proposta de Tyler acolhe-as todas, o que provavelmente e, em parte, explica sua grande popularidade.

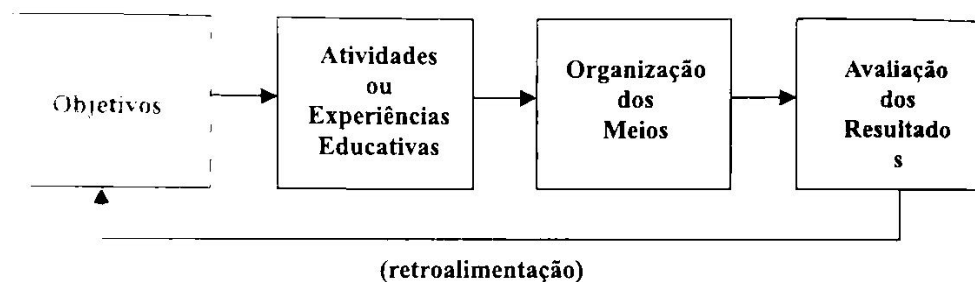
Apesar da popularidade, o modelo de Tyler sofreu duras críticas, principalmente por estabelecer uma relação linear entre objetivos, conteúdos e avaliação. Outro aspecto criticado é a não consideração de fatores indiretos e externos agindo sobre a ação educativa. Além disso, ele se limita a prever os efeitos de aprendizagem apenas pelo que é definido nos objetivos.

Alves e Saraiva (2013, p. 1.821) reconhecem as muitas críticas ao modelo, mas destacam também a sua importância para o campo da avaliação de objetivos em educação:

...] o modelo de avaliação de Tyler e seus princípios curriculares, mesmo sendo criticados por alguns teóricos, foi considerado referência nos modelos de avaliação até hoje, pois o intuito dessa proposta vai para além da obtenção de objetivos, mas principalmente identificar o rendimento do estudante, a eficiência da escola, aspectos críticos dos programas com intuito de melhorá-los.

Em síntese, o modelo desenhado por Tyler está centrado na busca de produtos e dados que facilitem a análise da qualidade do currículo, sua eficiência e eficácia. Lima (2008), ao citar Leite et al. (2001), estabelece um esquema com o Modelo de Avaliação de Tyler e suas quatro etapas de desenvolvimento:

**Figura 2 – Modelo de Avaliação de Tyler**



Fonte: Lima (2008, p. 508).





Diferentes autores destacam o papel precursor de Tyler ao atribuir caráter científico à avaliação a partir de objetivos. Na visão de Kliebard (2011, p.31), o conceito de avaliação idealizado por ele consiste em “[...] um processo pelo qual o indivíduo compara as expectativas iniciais, sob forma de objetivos comportamentais, com os resultados.”.

Quanto a isso, Lima (2008, p. 508) comenta que a “[...] avaliação exerce papel de verificar a concretização ou não dos objetivos propostos, inclusive da instituição em termos de eficiência na promoção da Educação. A avaliação é identificada como verificação”.

Em síntese, podemos perceber que o pensamento de Tyler influenciou fortemente diversos pensadores da educação na sua época e, posteriormente, promoveu a integração entre as abordagens quantitativas e qualitativas na área da educação e, a partir da sua proposta de avaliação baseada em objetivos, trouxe contribuições significativas para o campo da avaliação em educação, tanto que ainda são respeitadas e citadas na atualidade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa tem uma abordagem de cunho qualitativo-quantitativo, de natureza básica, descritiva e explicativa e, quanto aos procedimentos, apresenta-se como bibliográfica e documental. A fundamentação teórica da pesquisa contempla alguns estudiosos da EaD e da Educação Superior, como Nunes (1994), Moran (2002), bem como da avaliação em educação e políticas públicas, como Santana (2018) e Rothen (2018). Dentre os documentos analisados, destacam-se a Resolução UFC/CONSUNI nº 29, de 30 de setembro de 2010, que criou o curso de Pedagogia na modalidade EaDe (UFC, 2010), e o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia EaD (UFC, 2019).

A escolha da abordagem quali-quant, nas pesquisas sociais, costuma promover alguns embates. Para que haja uma quebra de paradigmas nesse tipo de pesquisa, é importante destacar que:

A aliança entre os métodos qualitativos e quantitativos permite o uso mais compreensivo das pesquisas do que o uso unicamente qualitativo ou quantitativo. A articulação entre os métodos busca corroborar com um resultado de um método com os resultados do outro, utilizar os resultados de um método para auxiliar na



interpretação do outro método, descobrir o paradoxo que leva a reconsiderar a questão da pesquisa, além da amplitude no alcance da pesquisa, confrontando seus elementos com um outro método. Não obstante, urge a pesquisa sob medida, criando o pesquisador sua própria pesquisa quando não dispuser de uma boa base de dados (DIETRICH; LOISON; ROUPNEL, 2015).

Para avaliarmos bem quantitativamente sem um conhecimento qualitativo para o domínio do elemento estudado, os dois métodos se nutrem um ao outro coexistindo a idas e vindas múltiplas. Ao criar base de dados de fatos sociais, a postura quantitativa do método estatístico explora essa base com o tratamento estatístico, e assim dá vistas à interpretação sociológica. Em cada etapa, o pesquisador impõe seu pensamento, sua cultura científica e seus conhecimentos qualitativos (SELZ, 2015).

O levantamento dos dados e a análise que será feita a partir desse estudo nos revelarão o alcance que a expansão desse curso proporcionou nos municípios cearenses, justificando assim a importância desses dados para a sociedade, por se tratar de uma política pública que promove a inclusão social, por meio do acesso ao ensino superior, e que permite a ascensão de novos profissionais atuarem em seus respectivos municípios, contribuindo com a educação local e regional.

Como instrumento de coleta de dados, utilizamos a entrevista não-estruturada, realizada com o coordenador do curso de Pedagogia EaD da UFC Virtual. Para Marconi e Lakatos (2003), esse instrumento permite que o entrevistador tenha liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada.

## **ANÁLISE, RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na página disponibilizada de forma eletrônica da UFC Virtual, os dados mais atuais do curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância<sup>23</sup> se referem à turma de 2017.1. Segundo eles, o curso possui duração de 08 (oito) semestres letivos, representando uma carga horária total de 3.224 (três mil duzentas e vinte e quatro) horas; 80 por cento desta carga horária é virtual e 20 por cento presencial (que está em fase final de ajuste).

---

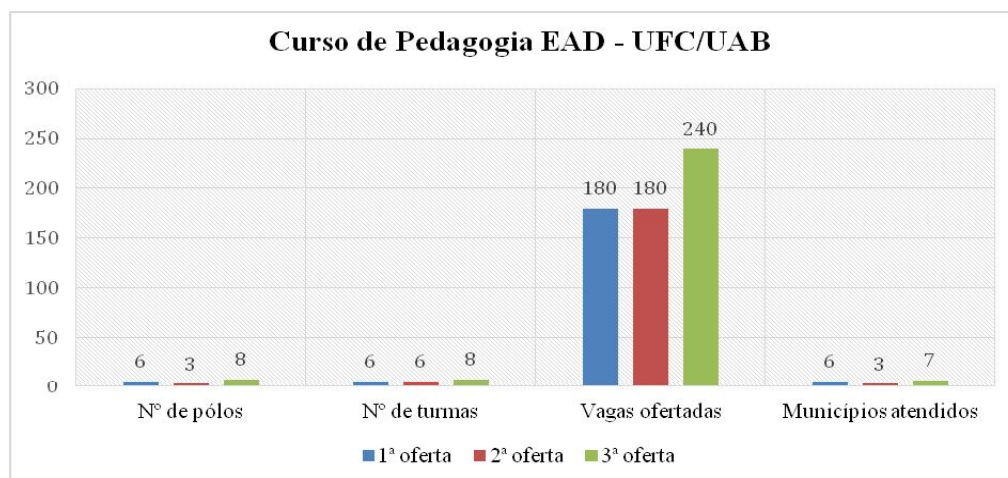
<sup>23</sup> <https://ead.virtual.ufc.br/index.php/pedagogia/>



As aulas ocorrem por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem SOLAR<sup>24</sup>. Para a realização das atividades, são utilizados diferentes recursos: fóruns, portfólios e *chats*. Segundo as informações obtidas, as aulas presenciais ocorrem geralmente às quartas e quintas-feiras (em período noturno) nos polos de Beberibe, Brejo Santo, Caucaia-Araturi, Caucaia-FM, Itapipoca, Orós, Russas e Sobral.

A partir dos dados coletados na entrevista não-estruturada realizada com o atual coordenador do curso, ele confirmou o número de polos e nos deu mais detalhes sobre os períodos em que foram iniciadas novas turmas, os municípios atendidos e as vagas ofertadas. Vejamos a sistematização desses dados na Figura 3.

**Figura 3** – Curso de Pedagogia EaD – UFC Virtual



**Fonte:** Dados da entrevista não-estruturada.

Como podemos observar, nos últimos seis anos foram ofertadas seiscentas vagas, distribuídas em sete municípios do Estado do Ceará, um crescimento ainda tímido diante do cenário. Ao direcionar nosso olhar para o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFC, versão atualizada em 2019, identificamos que a instituição apresenta três objetivos que repercutem na determinação e seleção das experiências educativas promovidas ao longo do semestre:

<sup>24</sup> <https://solar.virtual.ufc.br/>



**Figura 4** – Objetivos do curso de Pedagogia EaD UFC e organização curricular.

<b>Objetivos PPC – Pedagogia EaD</b>	<b>Experiências educativas relacionadas aos objetivos</b>	<b>Organização das experiências (Semestre)</b>
Formar docentes para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, com capacidade para <b>compreender a dinâmica da realidade</b> , utilizando-se das diversas áreas do conhecimento para <b>elaborar processos investigativos</b> que facilitem o aperfeiçoamento ou a <b>produção de práticas pedagógicas renovadas</b> ;	Pesquisa e prática pedagógica I: Metodologia da Pesquisa Científica. Pesquisa e prática pedagógica II: Pesquisa Educacional Escola, Cultura e Sociedade – Abordagem Sociocultural e Antropológica.	1º, 2º e 3º
Buscar a <b>articulação entre teoria e prática</b> , mediante o contato do discente com a realidade educacional a partir do primeiro período;	Pesquisa e prática pedagógica III: Educação Infantil Pesquisa e prática pedagógica IV: Educação Infantil	4º, 5º e 6º
Criar <b>condições teóricas e práticas</b> para intervenções escolares e comunitárias que contribuam para a <b>melhoria da qualidade de educação</b> nos municípios em que esses alunos trabalham e estudam.	Educação em Direitos Humanos. Dialogicidade e Formação Humana em Paulo Freire.	7º e 8º

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir de UFC (2019, grifo nosso).

É percebido pelos objetivos descritos que há uma ênfase na necessidade de promover uma articulação entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo dos estudantes. Podemos observar, a partir desse recorte realizado no currículo do curso, que os objetivos estabelecidos ganham materialidade nos componentes curriculares obrigatórios. Assim como, em cada semestre, são trabalhados elementos distintos de cada objetivo.

## CONCLUSÕES

Nosso trabalho buscou compreender como os objetivos da avaliação institucional do curso de Pedagogia da UFC Virtual promovem o desenvolvimento e a permanência do curso. Os dados da pesquisa revelaram que o curso de Pedagogia EaD da UFC Virtual atende atualmente a 7 municípios, um número modesto considerando que o Estado do Ceará conta com 184 municípios e que a demanda de acesso à Educação Superior atualmente é muito maior.





Outro aspecto observado é que os municípios que foram contemplados são economicamente desenvolvidos, propiciando a interiorização e expansão da Educação Superior; como exemplo de polos, temos: Caucaia e Itapipoca. Contudo um dos grandes obstáculos para o desenvolvimento desse estudo foi a falta de transparência em relação aos dados atualizados de matrícula, aprovação, reprovação e abandono. No *site* da instituição, esses dados não são apresentados. Ao entrar em contato com o coordenador do curso, solicitamos o acesso aos dados, no entanto não obtivemos sucesso.

Diante do exposto, consideramos que este estudo servirá como instrumento de apoio para outros trabalhos. Indicamos também que ele possibilitará espaço para novas investigações que busquem discutir temas correlatos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Francione Charapa; SARAIVA, Rochely Silva de Lima. **Ralph Winfred Tyler e os princípios básicos da avaliação do currículo**. 2013. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/39704/1/2013\\_eve\\_rslsaraiva.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/39704/1/2013_eve_rslsaraiva.pdf). Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 05 de outubro de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 10 nov. 2020

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acesso em: 10 nov. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013**. Altera artigos da Lei nº 9.394/96. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm). Acesso em: 10 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm). Acesso em: 10 nov. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm). Acesso em: 10 nov. 2020.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 887, de 02 de dezembro de 1998.** Credenciamento da UFC para oferta de Programa de Ensino a Distância. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pces887\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pces887_98.pdf)> Acesso em: 10 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em: 10 nov. 2020.

DIETRICH, Pascale; LOISON, Marie; ROUPNEL, Manuella. Articular as abordagens quantitativas e qualitativas. In: PAUGAM, S. **A Pesquisa Sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 171-182.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO. **Manifestos dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)**. Recife: Editora Massangana, 2010.

KLIEBARD, Herbert M. Os princípios de Tyler. **Currículo sem Fronteiras**, v. 11, n. 2, p. 23-35, 2011. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/kliebard-tyler.pdf>. Acesso em: 11 set. 2020.

LIMA, Marcos Antonio Martins. **Auto-avaliação e desenvolvimento institucional na educação superior**: projeto aplicado em cursos de administração. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MORAN, José **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

NUNES, Ivônio Barros. Noções de Educação a Distância. **Revista Educação a Distância**, Brasília, n. 4/5, p. 7-25, Dez./93-Abr./94. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/21015548/Artigo-1994-Noco-es-de-Educacao-a-DistanciaIvonio-Barros-NUNES>> Acesso em: 11 set. 2020.

PRETI, Oreste. **Educação a Distância**: uma prática educativa mediadora e mediatizada. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996.

ROTHEN, José Carlos. Uma pequena história da avaliação da educação a partir do caso brasileiro e francês. In: ROTHEN, José Carlos; SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros (Orgs.). **Avaliação da Educação**: referências para uma primeira conversa. São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 17-35.



SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros. A Constituição do Estado Avaliativo e o aumento das avaliações externas: propagando um ensino desigual para todos. In: ROTHEN, José Carlos; SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros (Orgs.). **Avaliação da Educação: referências para uma primeira conversa**. São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 37-50.

SELZ, Marion. O Raciocínio estatístico em sociologia. In: PAUGAM, S. **A Pesquisa Sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 202-217.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. 8. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Provimento CONSUNI/UFC nº 02, de 16 de outubro de 1991**. Cria o Anexo 63.A do Regimento Geral da UFC, relativo ao Curso de Pedagogia. 1991.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Resolução UFC/CONSUNI nº 29, de 30 de setembro de 2010**. Cria o curso de Pedagogia na modalidade EaD. 2010. Disponível em: <[http://www.ufc.br/images/\\_files/a\\_universidade/consuni/resolucao\\_consuni\\_2010/resolucao29\\_consuni\\_2010.pdf](http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2010/resolucao29_consuni_2010.pdf)> Acesso em: 10 nov. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia EaD**. 2019. Disponível em: <<https://ead.virtual.ufc.br/wp-content/uploads/2018/01/PPC-Pedagogia-EaD-2019.1.pdf>> Acesso em: 10 nov. 2010.